Aracaju

Em comemoração ao
1.º Centenário

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ARACAJU

☆ *ASPECTOS FÍSICOS — Área: 300 km²; altitude da sede municipal: 2 m; temperatura média em °C: das máximas — 30; das mínimas — 20.*

☆ *POPULAÇÃO — 78 364 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 261,2 habitantes por quilômetro quadrado.*

☆ *PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS — prestação de serviços, indústrias de transformação e comércio de mercadorias.*

☆ *ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS — 414 industriais; (na sede) — 42 atacadistas, 687 varejistas, 439 de prestação de serviços, 10 bancários (7 matrizes e 3 agências).*

☆ *TRANSPORTES — (número largamente estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal): 4 trens, 900 automóveis e caminhões (só nas rodovias), 1 embarcação e 8 aviões comerciais.*

☆ *ASPECTOS URBANOS (sede) — 630 ligações elétricas; 744 aparelhos telefônicos; 11 hotéis; 15 pensões; 3 cine-teatros.*

☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 2 hospitais gerais, com 348 leitos e 71 médicos no exercício da profissão.*

☆ *ASPECTOS CULTURAIS — 115 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 7 escolas secundárias, 5 de nível superior; (na sede) — 11 periódicos em circulação, 7 livrarias, 20 tipografias e 2 bibliotecas com número de volumes superior a 10 000.*

☆ *FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1953 (milhares de cruzeiros): receita arrecadada total — 21 149; receita tributária — 18 029; despesa realizada — 20 661.*

☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 16 vereadores em exercício; 41 414 eleitores inscritos até outubro de 1954.*

ASPECTOS HISTÓRICOS

O COMÉRCIO ilegal entre franceses e indígenas durante o século XVI forçou a que a Coroa espanhola intensificasse seus desejos de colonização das terras brasileiras sob seu domínio: Cristóvão de Barros, com o ataque às tribos do Cacique Serigi, iniciou-a, fundando, na margem direita do atual rio Sergipe, a cidadela de São Cristóvão, em 1590. O caráter inóspito da região e a necessidade de abrigo contra possíveis ataques pelo mar fizeram com que, entre os anos de 1595 e 1596, se providenciasse a mudança da povoação para sítio mais interior. As terras então abandonadas eram as praias de Aracaju (têrmo que significa "cajueiros dos papagaios", segundo Teodoro Sampaio). Ainda assim prosseguiu, embora lentamente, o povoamento da região, sendo certo que, em 1602, Pero Gonçalves ali obteve concessão de sesmarias.

Sòmente a 17 de março de 1855, pela Lei n.º 413, foi o povoado de Santo Antônio do Aracaju elevado à categoria de cidade — com o nome de Aracaju — para ela mudando-se a capital da Província de Sergipe, no Govêrno de Inácio Joaquim Barbosa.

A estabilidade política com que se apresentava o segundo império, graças à ação pacificadora do Gabinete Paraná, talvez tenha contribuído para que a transferência se fizesse sem revolta armada, limitando-se os protestos dos

Vista aérea parcial da cidade.

habitantes de São Cristóvão a manifestações de desagrado. O fato, entretanto, baseava-se na superioridade da cidade de Aracaju sôbre a de São Cristóvão, no que se referia a facilidade de escoamento da produção, principalmente a açucareira, e na necessidade de localizar a sede do govêrno em lugar mais apropriado a futuro crescimento; com esta preocupação, Joaquim Barbosa, seguindo planejamento urbanístico de Sebastião José Basílio Pirro, procurou tornar Aracaju realmente o centro principal de uma região econômicamente mais ativa que a da antiga capital.

Ainda em princípios de 1855, construíram-se os edifícios da Mesa de Rendas Provinciais e da Alfândega e o Palacete provisório da Presidência. Por essa época, os problemas administrativos eram agravados, não só pelo retraimento dos comerciantes, que não acreditavam na sobrevivência da nova metrópole, como pela terrível epidemia que grassou pelo ano de 1856.

Os obstáculos iniciais, entretanto, foram ultrapassados e, já em 1862, o lançamento da pedra fundamental da igreja matriz, fora do perímetro urbano, motivava o crescimento da cidade, iniciando-se, então, um período de franco desenvolvimento do Município.

Dentre as personalidades de projeção nacional, destaca-se Jackson de Figueiredo, pensador e político, nascido em Aracaju, em 9 de outubro de 1891, e morto no Distrito Federal a 4 de novembro de 1928.

Formação Administrativo-judiciária

O DISTRITO de Aracaju foi criado pela Lei provincial n.º 473, de 28 de março de 1837; a criação do Município e a elevação de sua sede à categoria de cidade verificaram-se em 17 de março de 1855, de acôrdo com a Lei n.º 413.

Segundo o disposto na Lei estadual n.º 554, de 6 de fevereiro de 1954, que fixa a divisão administrativa e judiciária do Estado, a vigorar no quadriênio 1955/58, Aracaju tem um só distrito, sendo têrmo da comarca do mesmo nome, que abrange, também, o Município de Barra dos Coqueiros.

ASPECTOS FÍSICOS

O CLIMA de Aracaju é muito igual, no decorrer de todo o ano.

A temperatura média compensada oscila ligeiramente em tôrno de 25,6°C.

Chove pouco no Município, pois a precipitação anual não costuma ultrapassar 1 500 mm de altura. Os meses mais chuvosos em geral são março, abril e maio.

A sede municipal situa-se a apenas 2 metros de altitude.

POPULAÇÃO

ARACAJU possuía 78 364 habitantes em 1.º-VII-1950, data do último Recenseamento Geral do Brasil. Era o 61.º Município mais povoado em todo o País, dentre os 1 894 que existiam naquela data.

A sua população representa 12% de todo o Estado. Está em 1.º lugar na relação dos Municípios mais populosos do Estado de Sergipe, conforme o demonstram os resultados do Recenseamento de 1950:

ARACAJU	78 364
Lagarto	38 291
Itabaiana	35 802
Simão Dias	26 297
N. S. das Dores	26 152

A diferença de população do primeiro para o segundo Município mostra nìtidamente a posição destacada de Aracaju como centro populacional dentro da Unidade da Federação a que pertence.

Crescimento

O CRESCIMENTO de população constitui índice muito expressivo de progresso econômico.

O Laboratório de Estatística do Conselho Nacional de Estatística calculou o incremento da população de Aracaju e de outros Municípios das Capitais entre 1.º-IX-940 e 1.º-VII-950. Os resultados do cálculo podem ser assim resumidos:

População presente em 1.º-IX-1940 (5.º Censo)	59 031
População presente em 1.º-VII-1950 (6.º Censo)	78 364
Incremento relativo de população entre o 5.º e o 6.º censos	32,75%

Êsse incremento relativo — 32,75% —, verificado em 9 anos e 10 meses, é superior ao registrado para Belém, Cuiabá, Curitiba, Goiânia, João Pessoa, Manaus, Niterói e Vitória.

A população presente, estimada pelo mesmo Laboratório, para 1.º de janeiro, no período 1941/53, é a seguinte:

1941	59 601
1942	61 343
1943	63 136
1944	64 981
1945	66 881
1946	68 835
1947	70 847
1948	72 918
1949	75 050
1950	77 243
1951	79 501
1952	81 825
1953	84 216

Adverte-se que essas estimativas não têm caráter oficial e se destinam apenas a servir como auxílio a estudos científicos.

Côr

EM ARACAJU, há forte concentração de pessoas que se declararam de côr parda na ocasião do Recenseamento:

Côr	População presente	% sôbre o total
Branca	32 596	41,60
Prêta	13 703	17,49
Amarela	4	0,01
Parda	31 863	40,66
Total (inclusive s/declaração)	78 364	100,00

Religião

DENTRE os 78 364 habitantes recenseados, 71 837 declararam-se católicos romanos, 2 892 protestantes, 1 502 espíritas, 1 594 sem religião; havia ainda 13 ortodoxos, 14 israelitas e 259 pessoas de outras religiões; 253 pessoas não declararam a religião que adotavam.

Bairro Joaquim Távora. O mais novo bairro da cidade.

Nacionalidade

OS ESTRANGEIROS eram poucos — 86 pessoas, apenas — e os brasileiros naturalizados, só 12 pessoas.

Localização da população

ARACAJU é Município preponderantemente urbano, conforme se verifica pelos resultados do último Recenseamento Geral:

Localização da população	População presente números absolutos	% sôbre o total
Quadro urbano	42 461	54,19
Quadro suburbano	25 078	32,00
Quadro rural	10 825	13,81
Total	78 364	100,00

Assim, 54% da população do Município localiza-se no quadro urbano, 32% no quadro suburbano e 14% no quadro rural. Em todo o Estado de Sergipe apenas 21% da população localiza-se na área urbana.

Cidade

A CIDADE de Aracaju (quadros urbano e suburbano do distrito-sede do Município) é a primeira entre as de maior população:

ARACAJU	67 539
Estância	14 051
Propriá	12 654
São Cristóvão	6 742

O Município de Aracaju compreendia, em 1.º-VII-1950 (data do Recenseamento), apenas um distrito, o da sede.

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

NA TABELA a seguir, fornecida pelo Serviço Nacional de Recenseamento, observa-se a predominância dos ramos "prestação de serviços", "indústrias de transformação" e "comércio de mercadorias" (não se levando em conta os ramos "atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes" e "condições inativas", por motivos óbvios):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Segundo o sexo	
		Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura	2 073	1 992	81
Indústrias extrativas	615	596	19
Indústrias de transformação	5 968	4 402	1 566
Comércio de mercadorias	3 062	2 461	601
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização	256	231	25
Prestação de serviços	6 342	2 073	4 269
Transportes, comunicações e armazenagem	2 384	2 262	122
Profissões liberais	176	120	56
Atividades sociais	1 753	761	992
Administração pública, Legislativo, Justiça	1 387	1 088	299
Defesa nacional e Segurança pública	1 148	1 144	4
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes	28 750	4 218	24 523
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas	116	62	54
Condições inativas	4 525	3 377	1 148
TOTAL	**58 555**	**24 787**	**33 768**

Prestação de Serviços

Como foi visto, êste constitui o primeiro ramo da atividade econômica de Aracaju. O Censo dos Serviços (Recenseamento Geral de 1950) revelou os seguintes resultados, ainda preliminares:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	1.º-I-1950		
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr$ 1 000)	Pessoal ocupado
Serviços de alojamento e alimentação	57	2 808	222
Serviços de higiene pessoal	69	423	112
Serviços de diversão e de radiodifusão	15	3 095	51
Serviços de confecção, conservação e reparação	189	3 763	(1) 481

(1) Inclusive chefes de serviço e outros empregados não ligados diretamente à execução dos serviços.

Os 330 estabelecimentos que exploravam serviços ocupavam, na data do Recenseamento, e em conjunto, 866 pessoas, das quais 226 eram empregados e 279 operários:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	ANO DE 1949		
	Salários e vencimentos	Outras despesas	Receita
	(Cr$ 1 000)		
Serviços de alojamento e alimentação	522	1 445	5 611
Serviços de higiene pessoal	221	255	1 256
Serviços de diversão e de radiodifusão	268	341	1 620
Serviços de confecção, conservação e reparação	(1) 1 627	(2) 2 673	8 027

(1) Inclusive vencimentos de chefes de serviço e outros empregados não ligados diretamente à execução dos serviços. — (2) Consumo de matérias-primas, combustíveis, lubrificantes e energia elétrica.

A receita auferida pela totalidade dos estabelecimentos atingiu 16 514 milhares de cruzeiros, ou seja 13% do valor da produção realizada pelos estabelecimentos industriais.

Predominam econômicamente os serviços de confecção, conservação e reparação, cuja receita — 8 027 milhares de cruzeiros — representa 49% do total de todos os serviços.

As vendas atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e varejista do Município, segundo o Censo Comercial de 1950 (dados preliminares):

	Valor (Cr$ 1 000)
Comércio atacadista	235 415
Comércio varejista	111 656

Comparem-se êsses dados com os correspondentes ao Estado:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS EM 1949		
	Total	Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr$ 1 000)			
Estado de Sergipe.....	572 964	302 833	270 131
Aracaju.....	347 071	235 415	111 656
Números relativos			
% de Aracaju sôbre Sergipe...	60,57	77,74	41,33

As percentagens registradas na tabela demonstram, como será visto também no capítulo sôbre movimento bancário, que Aracaju constitui, para o Estado, não apenas o centro político-administrativo, mas também o próprio centro de gravitação econômica.

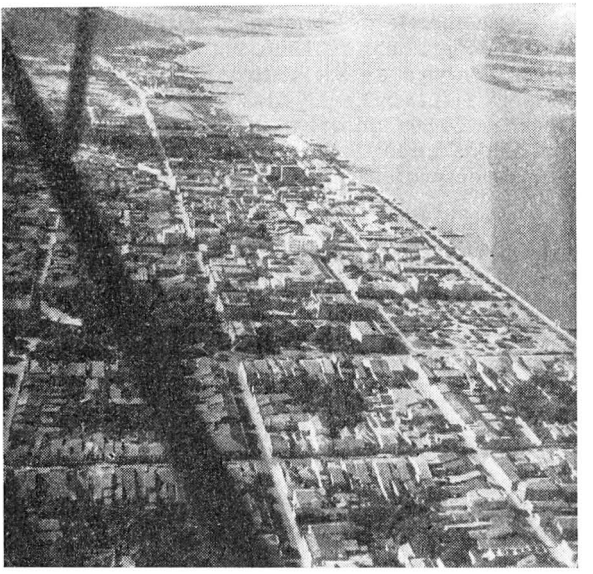
Dados mais recentes revelam que em Aracaju há cêrca de 70 estabelecimentos comerciais atacadistas com movimento anual de vendas não inferior a 200 mil cruzeiros; empregam cêrca de 650 pessoas. Êsses estabelecimentos realizam, anualmente, em média, 250 milhões de cruzeiros de vendas.

As despesas com pessoal não ultrapassam 12 milhões de cruzeiros.

O pagamento dos impostos de importação, consumo, vendas e consignações e indústrias e profissões, em conjunto, abrange cêrca de 10 milhões de cruzeiros num ano.

Entre tôdas as Capitais brasileiras, o citado movimento de vendas só é superior aos dos estabelecimentos do Rio Branco, Teresina, Macapá e Goiânia.

Essas informações foram fornecidas pela Diretoria de Levantamentos Estatísticos, do



Vista aérea da parte central da cidade.

Conselho Nacional de Estatística, que realiza mensalmente um inquérito econômico entre os estabelecimentos atacadistas localizados nos municípios das Capitais.

Comércio exterior

O COMÉRCIO com o exterior que se realiza pelo pôrto de Aracaju é apenas o de importação.

O movimento de mercadorias provenientes do estrangeiro e que entram no pôrto tem sido o seguinte (dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira):

Anos	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
1938	1 034	4 457
1945	228	1 373
1953	1 006	2 078

Trata-se de movimento ainda modesto.

Comércio de cabotagem

CÊRCA de 90% do comércio de cabotagem de Sergipe é realizado pelo pôrto de Aracaju.

O comércio de cabotagem para todo o Estado atingiu, em 1951, os seguintes quantitativos (Serviço de Estatística Econômica e Financeira): 43 098 toneladas exportadas no valor de 150 805 milhares de cruzeiros e 24 886 toneladas importadas no valor de 228 406 milhares de cruzeiros.

PRODUÇÃO DE CÔCO-DA-BAHIA E DERIVADOS

Se bem que Aracaju não seja Município essencialmente agrícola, a produção de côco-da-Bahia constitui uma de suas fontes de renda.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, foi a seguinte a produção de côco-da-Bahia no período de 1949/53:

ANOS	Área cultivada (ha)	PRODUÇÃO	
		Quantidade (1 000 frutos)	Valor (Cr$ 1 000)
1949	1 536	7 197	4 412
1950	1 467	7 871	7 084
1951	1 246	6 000	9 000
1952	1 309	6 442	9 663
1953	1 375	6 765	13 530

Aracaju é o 2.º Município produtor de côco-da-Bahia no Estado e, em 1953, contribuiu com 17% da produção total de Sergipe.

A indústria de derivados de côco-da-Bahia em Aracaju vem tendo grande desenvolvimento e a produção de 1953 é a seguinte (Serviço de Estatística da Produção):

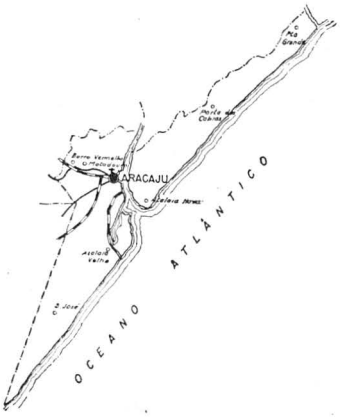
DERIVADOS DE CÔCO-DA-BAHIA	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1 000)
Farinha	346	4 240
Óleo	125	1 466
Farelo	74	49
Torta	14	20

TRANSPORTES

O MUNICÍPIO é servido pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Dentro da sede municipal trafegam em média diàriamente 4 trens e nas rodovias cêrca de 900 automóveis e caminhões.

Aracaju constitui pôrto marítimo não organizado. Acha-se situado a 894 milhas do pôrto do Rio de Janeiro e a 110 milhas do pôrto mais próximo.



Em 1953, o impôsto adicional de 10% sôbre o valor das mercadorias importadas do exterior rendeu menos de mil cruzeiros.

O número de navios entrados em todo o ano de 1953 não ultrapassou 203, com apenas 50 mil toneladas de tonelagem de registro.

O Município dispõe de aeroporto. O movimento aeronáutico num ano (aviação comercial), de características modestas, abrange habitualmente os seguintes efetivos (números aproximados): 2 800 pousos; 10 500 passageiros desembarcados e 12 000 embarcados (predominância de embarques); 280 toneladas de carga desembarcadas e 100 toneladas embarcadas (predominância de desembarques); 7 800 quilogramos de correspondência desembarcadas e 4 800 quilogramos embarcados (predominância de desembarques).

CONSTRUÇÃO CIVIL

A CONSTRUÇÃO civil no Município segue ritmo muito acelerado até 1951, decrescendo daí por diante (dados sôbre construções civis licenciadas fornecidos pela Inspetoria Regional de Estatística Municipal de Sergipe):

Anos	Número	Área de piso (m^2)
1945	316	35 071
1949	574	69 817
1950	438	53 003
1951	559	74 119
1952	518	67 700
1953	558	69 645
1954	520	61 520

Observem-se principalmente os dados sôbre área de piso: decrescem a partir de 1951.

O mesmo não sucede com a transcrição de transmissões de imóveis por compra e venda (dados fornecidos pela Inspetoria Regional de Estatística Municipal de Sergipe):

Anos	Número	Valor (Cr$ 1 000)
1945	1 336	12 461
1946	1 311	12 363
1947	744	9 022
1948	935	10 176
1949	905	10 009
1950	971	14 276
1951	1 276	20 780
1952	1 102	25 461
1953	1 130	31 576
1954	1 309	43 309

MOVIMENTO BANCÁRIO

O MUNICÍPIO concentra, por assim dizer, todo o movimento bancário do Estado.

Vejam-se os dados a seguir, correspondentes apenas às contas de maior expressão, mas suficientes para os fins ora em vista (dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômi-

ca e Financeira; saldos em 30-IV-1954, expressos em milhares de cruzeiros):

Contas	Estado de Sergipe	Município de Aracaju	%
Caixa em moeda corrente	22 903	15 893	69
Empréstimos em C/C	344 580	235 936	68
Empréstimos hipotecários	522	522	100
Títulos descontados	292 653	163 474	56
Depósitos à vista	252 383	209 687	83
Depósitos a prazo	104 403	87 460	84

Tôdas as contas apresentadas atingem elevadas percentagens sôbre o movimento bancário estadual.

Como se vê por êsses dados, e levando em conta outros aspectos anteriormente focalizados, Aracaju não constitui apenas Capital administrativa do Estado de Sergipe; representa o seu primeiro centro econômico.

Compensação de cheques

HÁ em Aracaju uma Câmara de Compensação de Cheques.

O movimento de cheques compensados é o seguinte (dados fornecidos pelo Banco do Brasil):

Anos	Número	Valor total (Cr$ 1 000)	Valor médio por cheque Cr$
1945	7 238	99 432	13 737
1953	4 950	270 991	54 746
1954	6 029	316 603	52 513

O movimento em exame é modesto, mas apresenta-se superior ao da Câmara de Manaus.

GIRO COMERCIAL

O GIRO comercial, por alguns autores denominado vendas mercantis, calcula-se na base da arrecadação do impôsto sôbre vendas e consignações, o qual incide pràticamente sôbre tôdas as vendas, constituindo a única exceção de certo porte as efetuadas pelos pequenos agricultores.

No ano de 1953, o giro comercial de Sergipe atinge cêrca de 1 700 milhões de cruzeiros, e o de Aracaju, 700 milhões de cruzeiros, abrangendo aproximadamente 40% do giro comercial em todo o Estado. Mais uma vez fica de-

monstrada a grande concentração comercial que representa Aracaju, dentro da Unidade da Federação de que é Capital.

SALÁRIOS

O SALÁRIO mínimo em moeda corrente para o trabalhador adulto, que entrou em vigor a partir de 4 de julho de 1954 e que foi estabelecido para Aracaju, é o seguinte: mensal Cr$ 1 080,00; diário — Cr$ 36,00; horário — Cr$ 4,50.

Relativamente a outras capitais, êsses salários são superiores apenas aos estabelecidos para Teresina, Natal e Maceió.

Segundo a Diretoria de Levantamentos Estatísticos do Conselho Nacional de Estatística, o maior número de pessoal empregado de tôdas as idades, percebendo salário fixo, concentra-se na classe de 600 a 800 cruzeiros por mês, nos estabelecimentos industriais. Nos estabelecimentos comerciais atacadistas não há uma classe de salário que predomine acentuadamente.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

O CONSUMO particular de energia elétrica como fôrça motriz pode constituir significativo índice de produção industrial, na medida em que as condições de fornecimento e consumo apresentarem-se normais.

Infelizmente, essa circunstância não se tem verificado pelo menos em muitos centros do País. Os confrontos regionais que se estabelecerem, portanto, perdem expressão.

Em Aracaju, o aumento de consumo de energia da espécie em análise foi muito intenso. Vejam-se êsses dados fornecidos pela Inspetoria Regional de Estatística Municipal de Sergipe:

Anos	Consumo particular para fôrça motriz (1 000 kwh)
1948	439
1949	558
1950	553
1952	731
1954	918

Aumento tão pronunciado não tem sido comum em outros Municípios das Capitais.

O consumo para iluminação pública e particular também tem tido acentuado desenvolvimento (dados fornecidos pela Inspetoria Regional de Estatística Municipal de Sergipe, em 1 000 kwh):

Anos	Iluminação pública	Iluminação particular
1946	284	765
1947	304	845
1948	378	1 257
1949	322	1 552
1950	466	1 687
1951	488	2 094
1952	595	2 913
1953	620	5 247
1954	...	8 457

Apesar dos aumentos verificados no consumo de energia elétrica, vale esclarecer que a deficiência técnica da rêde não tem proporcionado boa iluminação à cidade. No entanto, já estão sendo adotadas providências quanto a êsse particular.

Cumpre citar, outrossim, que o Município, atualmente já vem recebendo energia de Paulo Afonso.

PADRÃO-DE-VIDA

A EXTINTA Comissão Nacional de Bem-Estar Social realizou em todo o País uma pesquisa sôbre padrão-de-vida de grupos sociais importantes da população brasileira, no meio urbano e no meio rural. No meio urbano, a pesquisa foi realizada pelo método de amostragem.

Informam-se, a seguir, alguns resultados significativos referentes a Aracaju.

A proporção das habitações com água encanada atinge cêrca de 36% e com luz elétrica 54%.

Na maioria das localidades pesquisadas pela Comissão no Norte e Nordeste não se encontra percentagem superior a essas últimas.

Entre as habitações inquiridas, nenhuma possuía fossa séptica, o mesmo sucedendo com a maioria absoluta das localidades pesquisadas no Norte e Nordeste.

Vale acentuar que Aracaju aparece em posição de absoluto destaque no Norte e Nor-

deste quanto à proporção de habitações com rádio e máquina de costura (34%).

Os recursos médios por família ..... (Cr$ 1 134,00) e por pessoa (Cr$ 276,00), e as despesas médias por família (Cr$ 1 384,00) e por pessoa (Cr$ 285,00) em Aracaju, com poucas exceções, são superiores aos valores correspondentes a idênticos itens relativos a outras localidades pesquisadas do Nordeste para cima.

Nas famílias compreendidas no inquérito, entre as pessoas de 7 anos e mais, a proporção das que sabem ler e escrever atinge 70%. Também são poucas as localidades do Norte e Nordeste, nas quais a pesquisa se realizou, que apresentam percentagem idêntica.

Os resultados das indagações pertinentes ao montante das despesas das famílias em Aracaju demonstram que os gastos com alimentação oneram grandemente os orçamentos — 50% sôbre a despesa total — porém, ainda assim, essa percentagem é uma das menores dentre as que se referem às demais localidades perquiridas no Norte e Nordeste.

Em todos êsses resultados verifica-se a posição bastante favorável de Aracaju no grande conjunto geográfico em que o Município se localiza.

CUSTO DA VIDA

É INTERESSANTE observar que Aracaju está incluída entre as capitais onde menos se tem elevado o custo da vida.

Apresentam-se, na tabela seguinte, os índices gerais do custo da vida e os da alimentação calculados pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho:

ANOS	NÚMEROS ÍNDICES MENSAIS (janeiro de 1948 = 100)	
	Total das despesas	Alimentação
1950	123	133
1951	131	142
1952	153	168
1953	178	190
1954 (agôsto)	200	216

Como se vê, o índice do custo da alimentação é sempre superior ao correspondente índice geral (que é a média geométrica ponderada dos índices de alimentação, vestuário, higiene, habitação, transporte, luz e combustível).

Pelo confronto do índice correspondente ao total das despesas (200) com os índices relativos aos diversos itens da despesa, em agôsto de 1954, pode-se notar na tabela a seguir que a alimentação, a habitação, o vestuário e a higiene contribuem mais fortemente para a elevação do custo da vida:

ITENS DA DESPESA	Números índices mensais (agôsto de 1954)
Alimentação	216
Habitação	219
Vestuário	222
Higiene	211
Transporte	160
Luz e combustível	145

Os preços varejistas de alguns gêneros alimentícios aproximam-se dos mais baixos verificados no conjunto das Capitais brasileiras (Serviço de Estatística da Produção, 1953):

Gêneros alimentícios	Preços médios (Cr$)
Açúcar (kg)	5,10
Carne de vaca (kg)	11,30
Leite (litro)	4,20
Ovos (dúzia)	15,00
Farinha de mandioca (kg)	3,70
Sal (kg)	1,20

Os preços varejistas de outros importantes gêneros alimentícios variam em tôrno da média dos preços ocorridos nas diversas Capitais; apenas o preço do arroz se aproxima do máximo, verificado no Município de São Paulo.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

SEGUNDO informações colhidas no Serviço de Estatística da Saúde, em 1951 havia em Aracaju 22 estabelecimentos de assistência médico-sanitária (12 oficiais e 10 particulares), dos quais 15 eram hospitais, clínicas, ambulatórios e congêneres.

Neste grupo de estabelecimentos havia 454 leitos, dos quais 209 eram para finalidade geral, e 165 para finalidades especializadas, 50 para maternidade e 30 para outras finalidades.

Nestes estabelecimentos havia em atividade 110 médicos, 42 enfermeiros e 64 auxiliares de enfermagem.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

OS resultados do Recenseamento de 1950 revelam a situação de Aracaju quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 5 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 5 ANOS E MAIS	
	Número	% sôbre o total
Sabem ler e escrever	41 338	61,56
Não sabem ler e escrever	25 678	38,24
Sem declaração	137	0,20
TOTAL	**67 153**	**100,00**

Como se vê, 62% das pessoas presentes de 5 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado de Sergipe atinge apenas 29%.

Ensino Primário

A TABELA a seguir permite estabelecer confrontos, que situam a posição de Aracaju no Estado de Sergipe, quanto ao grau de escolaridade:

ESPECIFICAÇÃO	Estado de Sergipe	Município de Aracaju
Números absolutos		
Pessoas presentes de 5 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950	173 771	17 170
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum, (1950) (1)	739	75
Matrícula geral no ensino primário fundamental comum, (1950) (1)	45 613	8 455
Números relativos		
Pessoas de 5 a 14 anos por unidade escolar	235,14	228,93
% da matrícula geral sôbre pessoas de 5 a 14 anos	26,25	49,24
Pessoas matriculadas por unidade escolar	61,72	112,73

(1) Dados sujeitos a retificação.

Os confrontos estabelecidos (fontes: Serviço Nacional de Recenseamento e Serviço de Estatística da Educação e Cultura) precisam ser entendidos com certas ressalvas, a começar pela idade escolar, arbitràriamente limitada na faixa 5 a 14 anos.

Se tôdas as pessoas de 5 a 14 anos freqüentassem a escola a cada unidade escolar corresponderiam 229 alunos em Aracaju e 235 em todo o Estado. Na realidade, o número de pessoas matriculadas, por unidade escolar, no Município de Aracaju, é de 113 pessoas (ao Estado de Sergipe corresponde um coeficiente de, apenas, 62 pessoas por unidade escolar).

A quota de pessoas em idade escolar atinge 49% em Aracaju contra 26% no Estado de Sergipe (% da matrícula geral sôbre pessoas de 5 a 14 anos).

FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Há em Aracaju 785 pessoas empregadas na Administração Municipal: 204 funcionários e 581 extranumerários. Das 785 pessoas, 636 percebiam remuneração mensal compreendida entre Cr$ 501,00 e Cr$ 1 000,00.

Essas informações referem-se a 1952 e representam resultados de um inquérito realizado pela Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística.

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1948/1953, são os seguintes os dados disponíveis sôbre as finanças do Município de Aracaju (Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1948	7 906	6 807	8 280	— 274
1949	9 184	7 678	8 991	+ 193
1950	10 592	8 551	11 100	— 508
1951	13 638	11 080	13 654	— 16
1952	16 950	14 068	17 059	— 109
1953	21 149	18 029	20 661	+ 488

A tabela a seguir permite verificar a participação das diversas parcelas da receita arrecadada no Município de Aracaju, no ano de 1953 (Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Cr$ 1 000	% sôbre o total
Total geral	**21 149**	**100,00**
Ordinária	18 929	89,50
Tributária	18 029	85,26
Impostos	15 161	71,70
Taxas	2 868	13,56
Patrimonial	314	1,48
Industrial	168	0,79
Diversa	418	1,97
Extraordinária	2 220	10,50

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal, apresentou os seguintes dados, para o período 1950/54, segundo o Conselho Técnico de Economia e Finanças e a Diretoria das Rendas Internas:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950	14 394	22 937	10 592
1951	21 352	35 533	13 638
1952	24 788	30 327	16 950
1953	27 283	34 375	21 149
1954	33 179	43 418	23 878

DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

ARACAJU — situada à margem direita do rio Sergipe e a cinco quilômetros de sua foz, no Atlântico — é uma cidade moderna, de ruas e avenidas largas e bem traçadas.

A cidade constitui centro de atração cultural, pois grande número de estudantes aflui do interior do Estado e de outras Unidades da Federação para freqüentar seus estabelecimentos de ensino. Além de 115 unidades de ensino primário fundamental comum, conta com 7 estabelecimentos de ensino secundário, 1 Seminário Católico, 1 Instituto de Música e Canto Orfeônico e 1 Escola de Auxiliar de Enfermagem. Quanto ao ensino de nível superior, há em Aracaju a Faculdade Católica de Filosofia, a Faculdade de Ciências Econômicas, a Faculdade de Direito, a Escola de Serviço Social e a Escola de Química, que por seu aparelhamento está colocada entre as melhores do País. Possui 15 bibliotecas, sendo 2 com número de volumes superior a 10 000, 7 livrarias e 20 tipografias.

Existem no Município 2 radioemissoras e circularam em 1953 11 periódicos, entre jornais e revistas.

Quanto à assistência médico-hospitalar, 71 médicos exercem a profissão, nos 5 hospitais existentes em Aracaju (2 gerais e 3 especializados). O "Hospital de Cirurgia" e a "Clínica Psiquiátrica Adauto Botelho" são apontados como estabelecimentos modelares nos respectivos gêneros. Há 22 farmácias na sede municipal.

No setor de assistência ao desvalido, encontra-se o "Serviço de Assistência à Mendicância" patrocinado pela Diocese local.

Acha-se localizado em Aracaju o "Instituto de Tecnologia e Pesquisa", estabelecimento técnico-científico.

Dispõe a cidade de 11 hotéis, além de 15 pensões. Como em tantos outros centros, em Aracaju os serviços de alojamento ainda não atraíram o capital dos investidores. Os hotéis e pensões são em número insuficiente.

Entre os atrativos turísticos de Aracaju são dignas de nota as suas praias, dentre as quais sobressai a Praia Balneária de Atalaia.

PUBLICAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Estatística geral e aplicada — CROXTON e COWDEN	500,00
Métodos estatísticos aplicados à economia e aos negócios — MILLS	230,00
Introdução à teoria da estatística — YULE e KENDALL	200,00
Teoria dos Levantamentos por Amostragem — WILLIAM G. MADOW	120,00
Anuário Estatístico do Brasil — 1954	100,00
Curso elementar de estatística aplicada à administração — GIORGIO MORTARA	80,00
Exercícios de estatística — LAURO SODRÉ VIVEIROS DE CASTRO	80,00
Pontos de estatística — Idem	80,00
Anuário Estatístico do Brasil — 1952	80,00
Gráficos — Construção e emprêgo — ARKIN e COLTON	80,00
Estatística do comércio exterior (janeiro a junho de 1953)	70,00
Idem (janeiro a setembro de 1953)	70,00
Idem (janeiro a dezembro de 1953)	60,00
Idem (janeiro a março de 1954)	60,00
Idem (janeiro a junho de 1954)	60,00
A teoria da indução estatística — JORGE KINGSTON	50,00
Divisão Territorial do Brasil	50,00
Tábuas itinerárias brasileiras — 1950	50,00
Fórmulas empíricas — T. R. RUNNING	40,00
Nomenclatura brasileira de mercadorias (2.ª edição)	30,00
Índice alfabético da nomenclatura brasileira de mercadorias	20,00

PERIÓDICOS

Revista Brasileira de Estatística (assinatura anual)	80,00
Revista Brasileira dos Municípios (idem)	80,00
Boletim Estatístico (idem)	40,00

Vendas pelo reembôlso postal ou mediante remessa do numerário correspondente, por cheque, vale postal ou carta com valor declarado. Os funcionários de órgãos do sistema estatístico e os professôres e alunos de cursos oficiais de estatística têm direito a um desconto de 50%

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Elmano Cardim
Secretário-Geral: Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

N.º 1 — Ilhéus
N.º 2 — Itabuna
N.º 3 — Território do Guaporé
N.º 4 — Território do Rio Branco
N.º 5 — Pelotas
N.º 6 — Campos
N.º 7 — Sorocaba
N.º 8 — Nova Iguaçu
N.º 9 — Campinas
N.º 10 — Campina Grande
N.º 11 — Marília
N.º 12 — Ribeirão Prêto
N.º 13 — Botucatu
N.º 14 — Cachoeiro de Itapemirim
N.º 15 — Aracaju
N.º 16 — Bento Gonçalves
N.º 17 — São Gonçalo

ESTA publicação, organizada pelo Serviço de Divulgação (da Diretoria de Documentação e Divulgação) da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, foi composta e impressa, aos dezessete dias do mês de março de mil novecentos e cinqüenta e cinco no Serviço Gráfico do IBGE.